

## **Disciplinas Eletivas - 2024**

### ***Syllabus***

---

**Nome da disciplina:** **Violência e arte: a representação da sociedade brasileira na literatura e no cinema.**

**Série:** 3.a Série do Ensino Médio.

**Carga Horária Semanal:** 50 minutos.

**Duração:** 1.o semestre.

**Docente(s) responsável(eis):** Eneida Cristina Castro.

**Equipe de professor(es):** Professoras Beth Araújo, Eneida Cristina Castro e Karla Somogyi.

**Número de vagas:** 45 vagas/turma.

**Pré-requisitos:** Aluno da 3.a Série Ensino Médio.

#### **Objetivos:**

- Dominar a norma culta da língua portuguesa escrita e oral e fazer uso da metalinguagem para interpretação das artes;
- construir e aplicar conhecimentos de áreas diversas, em especial, filosofia, história, artes e literatura, para a compreensão de processos históricos e manifestações artísticas;
- selecionar, organizar, interpretar informações representadas de diferentes formas para analisar manifestações artísticas e seu vínculo com o contexto histórico e para argumentar em defesa de interpretações feitas à luz de conceitos de diferentes áreas do saber e da observação dos fatos;
- compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização da realidade social;
- analisar, interpretar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

#### **Ementa:**

Conceitos de violência e ética na filosofia; a arte como reforço ou recusa da manifestação da violência; a violência como elemento constitutivo da sociedade brasileira desde os tempos coloniais; a sociedade escravocrata e sua representação em alguns poemas de Gregório de Matos (século XVII), Tomás Antônio Gonzaga (século XVIII) e Álvares de Azevedo (século XIX) e em fragmento de Til, de José de Alencar (século XIX); resquícios da sociedade escravocrata e sua representação em "Negrinha", de Monteiro Lobato (século XX); a Era Vargas e a representação do autoritarismo em fragmento de São Bernardo, de Graciliano Ramos (século XX); a ditadura militar e sua representação nos anos 80, em contos de Luís Fernando Veríssimo e Caio Fernando Abreu, e nas primeiras décadas do século XXI, em conto de Bernardo Kucinski; a representação da violência cotidiana em contos de Rubem Fonseca (anos 70) e de Marcelino Freire e Verônica Stigger (primeiras décadas do

século XXI); a representação da violência na ficção cinematográfica por meio da análise de curtas e fragmentos de filmes nacionais.

### **Descrição do curso:**

O curso pretende provocar a reflexão a respeito da violência como característica constitutiva da formação da sociedade brasileira desde os tempos do Brasil Colônia, estendendo-se até a contemporaneidade, e analisar as consequências nas diferentes esferas das relações sociais. A arte, com especial enfoque sobre a literatura e o cinema, tende a representar de diversas maneiras os impactos do comportamento violento. Essa representação tem potencial para banalizar o ato violento ou despertar o questionamento sobre o tema. Partindo do conceito de ética e violência na filosofia, o curso pretende estabelecer paralelos entre o contexto histórico brasileiro e obras artísticas de épocas diversas (poemas, contos, crônicas, filmes etc.) e as variações nas formas de representação da violência.